

## Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Comunicação Livre

### PO - (21943) - PARALISIA DE BELL - UMA ASSOCIAÇÃO COM PRÉ-ECLÂMPسيا?

Luísa Cunha Silva<sup>1</sup>; Marta Dias Da Costa<sup>1</sup>; Bárbara Pontes<sup>1</sup>; Joana Araújo Pereira<sup>1</sup>; Sandra Ferreira<sup>1</sup>; Rosália Coutada<sup>1</sup>; Paula Pinheiro<sup>1</sup>

1 - ULSAM

#### Resumo

O tipo mais comum de paralisia facial periférica é a paralisia de Bell, cuja incidência (0.0003%) pode triplicar com a gravidez. Apesar da etiologia permanecer desconhecida, estudos sugerem uma associação com hipertensão gestacional e pré-eclâmpسيا.

Assim, perante o diagnóstico de paralisia de Bell, as grávidas devem ser monitorizadas para o aparecimento de elevação tensional e eventuais complicações, nomeadamente AVCs, cujo diagnóstico diferencial é extremamente importante.

Uma primigesta de termo, 29 anos, recorreu à urgência por otalgia e sensação de edema da hemiface direita associadas a epistaxis e elevação tensional.

A otoscopia foi normal, mas o estudo analítico diagnosticou pré-eclâmpسيا com critérios de gravidade.

Algumas horas depois, constata-se dificuldade no encerramento da pálpebra direita e desvio da comissura labial ipsilateral.

Foi excluída origem central, iniciados glucocorticóides e instituída proteção ocular.

No pós-parto, teve alta sem melhoria significativa e foi, assim, orientada para reabilitação.

Este caso ilustra a ocorrência simultânea de paralisia de Bell e pré-eclâmpسيا, parecendo suportar a associação entre as duas entidades, já sugerida por outros autores.

Ainda que raro, deve excluir-se um evento neurológico central grave e, posteriormente, iniciar tratamento precoce para a paralisia de Bell, em especial na população grávida cujo potencial de recuperação é pior.

**Palavras-chave : Paralisia de Bell; Pré-eclâmpسيا; AVC**